

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

CURSO: Analise e desenvolvimento de Sistemas

DISCIPLINA: Estrutura de Dados 2

Nama.		
Nome:		

## Prova 1 ED2 - 23.05.2025

## GABARITO: MARQUE AQUI SUAS RESPOSTAS:

QUESTÕES		RESPOSTAS			
1.1 (0.5 pt)	A	В	С	D	E
1.2 (0.5 pt)	Α	В	С	D	E
1.3 (0.5 pt)	Α	В	С	D	E
1.4 (0.5 pt)	Α	В	С	D	E
2 (1 pt)	A	В	С	D	E
3 (1 pt)	A	В	С	D	E
4.1 (1 pt)	Α	В	С	D	E
4.2	Α	В	С	D	E
(1 pt) 5 (1 pt)	Α	В	С	D	E
6 (1 pt)	Α	В	С	D	E

1. Sobre a árvore apresentada, selecione a alternativa correta para os percursos abaixo: (2.0 pts)

1.1. Percurso em Profundidade IN-ORDEM	A.( x ) 2, 5, 7, 10, 12, 15, 18 B.( ) 5, 2, 7, 10, 12, 15, 18 C.( ) 10, 2, 5, 7, 12, 15, 18 D.( ) 2, 7, 5, 12, 10, 15, 18
---	--

```
1.2. Percurso em Extensão ou Largura

A.( x ) 10, 5, 15, 2, 7, 12, 18

B.( ) 10, 15, 5, 2, 7, 12, 18

C.( ) 10, 5, 2, 7, 15, 12, 18

D.( ) 10, 5, 15, 7, 2, 12, 18
```

```
1.3 Percurso em Profundidade POS-
ORDEM

A.( x ) 2, 7, 5, 12, 18, 15, 10
B.( ) 2, 5, 7, 12, 18, 15, 10
C.( ) 2, 7, 5, 10, 12, 18, 15
D.( ) 7, 2, 5, 12, 18, 15, 10
```

```
1.4. Percurso em Profundidade PRE-
ORDEM

A.(x ) 10, 5, 2, 7, 15, 12, 18
B.( ) 10, 5, 15, 2, 7, 12, 18
C.( ) 10, 5, 2, 7, 15, 18, 12
D.( ) 10, 5, 7, 2, 15, 18, 12
```

2. Sobre o código abaixo: (1.0 pt)

```
stack<No*> pilha;
No *p = raiz;
string v;
if (p!=0){
   pilha.push(p);
   while (!pilha.empty()) {
       p=pilha.top();
       cout<<pilha.top()->nome<<endl;
       pilha.pop();
       if (p->right !=0)
            pilha.push(p->right);
       if (p->left != 0)
            pilha.push(p->left);
    }
}
```

- a.( ) Está sendo realizado o percurso em extensão. O algoritmo é não-recursivo e usa uma pilha.
- a. (x) Está sendo realizado o percurso em profundidade PRÉ-ORDER. O algoritmo énão-recursivo e usa uma pilha.
- c.( ) Está sendo realizado o percurso em profundidade POS-ORDER. O algoritmo é não-recursivo e usa uma pilha.
- d.( ) Está sendo realizado o percurso em profundidade PRÉ-ORDER. O algoritmo é recursivo e usa uma pilha.
- 3. São VERDADEIRAS as seguintes afirmativas: (1.0 pt)

<A> O processo de busca em um árvore é muito mais rápido do que o processo de busca em listas ligadas. No entanto, quando a árvore encontra-se ASSIMETRICA a eficiência do processo de busca pode ser comprometida. V

<B> Para calcular a quantidade total de nós em um árvore cheia, é possível elaborar o cálculo da quantidade total de nós a partir da altura da árvore. v

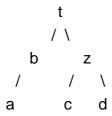
<C> Embora cada procedimento recursivo possa ser convertido em uma versão iterativa, a conversão nem sempre é uma tarefa trivial. Em alguns casos pode envolver explicitamente a manipulação de uma pilha. v

<D> Nem todo procedimento recursivo pode ser convertido em uma versão iterativa. f

<E> Todo procedimento recursivo pode ser transformado em uma versão iterativa, embora, em alguns casos, essa conversão possa ser complexa e exigir mais código. A recursão geralmente usa a pilha de chamadas para armazenar estados intermediários, enquanto a versão iterativa precisa de estruturas como pilhas, filas ou variáveis auxiliares para replicar esse comportamento. V

<F> A recursão é usualmente menos eficiente do que seu equivalente iterativo, mas, as vezes, se ela apresenta uma vantagem em clareza, legibilidade e simplicidade do código, a diferença no tempo de execução entre as duas versões pode ser desprezada. v

- a. (x ) <A>, <B>, <C>, <E>, <F>
  b. ( ) Todas são verdadeiras
  c. ( ) <A>, <B>, <C>, <F>
  d. ( ) NDA
- 4. Considere, respectivamente, a árvore e o trecho de código abaixo: (2.0 pts)



4.1. Para preeencher a função "main()" de maneira que o programa construa a árvore apresentada, marque a alternativa correta:

```
b.(x)
    a. ()
main(){
                                                      main(){
   Arv *t = arvore('t',NULL,NULL);
                                                         Arv *a = arvore('a', NULL, NULL);
   Arv *m = arvore('m',0,0);
                                                         Arv *m = arvore('m',0,0);
   Arv *c = arvore('c',0,0);
                                                         Arv *c = arvore('c',0,0);
   Arv *d = arvore('d',0,m);
                                                         Arv *d = arvore('d',0,m);
   Arv *z = arvore('z',c,d);
                                                         Arv *z = arvore('z',c,d);
   Arv *b = arvore('b',t,0);
                                                         Arv *b = arvore('b',a,0);
  Arv *a = arvore('a',b,z);
                                                        Arv *t = arvore('t',b,z);
                                                      d.( ) NDA
c.( )
main(){
   Arv *a = arvore('a',NULL,NULL);
   Arv *m = arvore('m',0,0);
   Arv *c = arvore('c',0,0);
   Arv *d = arvore('d',0,m);
   Arv *z = arvore('z',c,0);
   Arv *b = arvore('b',a,0);
  Arv *t = arvore('t',b,z);
```

## 4.2. Associe:

```
( 1 ) percurso em profundidade IN-ORDER
( 2 ) percurso em extensão
( 3 ) percurso em profundidade POS-ORDER
( 4 ) percurso em profundidade PRE-ORDEM

A. ( ) t b z a c d
B. ( ) a b t c z d
C. ( ) t b a z c d
D. ( ) a b c d z t
```

```
) A-1 B-4 C-3 D-2 b.(x ) A-2 B-1 C-4 D-3 c.( ) A-1 B-3 C-4 D-2 d.( ) A-3 B-1 C-4 D-2
a.(
5. Sobre o algoritmo abaixo é correto afirmar: (1.0 pt)
   int y(Arv *no, char valor){
         if (no==NULL) return 0;
         else
             if (valor==no->info) return 1;
           else{
                 if (no->esq!=NULL){
                      int esq=y(no->esq,valor);
                      if (esq==0) {
                        if (no->dir!=NULL){
                                int dir=y(no->dir,valor);
                                if (dir==1)
                                      return dir;
                               }
                         }
                     else
                      return esq;
                    }
          }
```

- a.( ) Faz uma busca por um valor na árvore considerando que ela é uma árvore binária de busca.
- b.(X ) Faz uma busca por um valor na árvore considerando que ela é uma árvore binária e não está ordenada.
- c.( ) Faz a inserção de um valor na árvore considerando que ela é uma árvore binária de busca.
- d.( ) Faz a inserção de um valor na árvore considerando que ela é uma árvore binária e não está ordenada.
- 6. Sobre remoção por cópia e remoção por fusão, assinale a alternativa FALSA: (1.0 pt)
- a.(x ) Na árvore abaixo, para apagar o nó 50, o algoritmo abaixo usou remoção por fusão:

·		
<< ANTES DE APAGAR O NÓ 50>>	<< DEPOIS DE APAGAR O NÓ 50>>	
50	60	
/ \	/ \	
30 70	30 70	
/ \ /\	/ \ \	
20 40 60 80	20 40 80	

b.( ) Na árvore abaixo, para apagar o nó 50, o algoritmo abaixo usou remoção por cópia:

per copia.			
<< ANTES DE APAGAR O NÓ 50>>	<< DEPOIS DE APAGAR O NÓ 50>>		
50	60		
/ \	/ \		
30 70	30 70		
/ \ /\	/ \ \		
20 40 60 80	20 40 80		

c.( ) A remoção por fusão pode ser ser mais eficiente em termos de operações, pois simplesmente mescla subárvores. Mas em alguns casos pode alterar significativamente a estrutura da árvore, resultando em desbalanceamento.

d.( ) NDA